

Referências para a *Apostila da Reunião Vida e Ministério*

7-13 DE NOVEMBRO

TESOUROS DA PALAVRA DE DEUS | 2 REIS 5-6

“Os que estão conosco são mais numerosos do que os que estão com eles”

Perspicaz vol. 1 pág. 797 parág. 5
Eliseu

Israel É Livrado da Síria. No reinado do Rei Jeorão, de Israel, a Síria planeja um ataque de surpresa contra Israel. Mais de uma vez, as manobras de Ben-Hadade II são frustradas por Eliseu, que revela ao Rei Jeorão cada movimento dos sírios. No começo, Ben-Hadade imagina haver um traidor no seu próprio acampamento. Mas, quando descobre a verdadeira fonte das suas dificuldades, manda uma força militar a Dotã, cercado-a com cavalos e carros de guerra para capturar Eliseu. (FOTO, Vol. 1, p. 950) O ajudante de Eliseu fica com medo, mas Eliseu ora a Deus para que abra os olhos de seu ajudante, ‘e eis que a região montanhosa está cheia de cavalos e de carros de guerra, de fogo, em torno de Eliseu’. Daí, à medida que as hostes sírias apertam o cerco, Eliseu ora pedindo o tipo oposto de milagre: “Por favor, fere esta nação de cegueira.” Eliseu diz aos sírios: “Segui-me”, mas não precisa guiá-los pela mão, indicando que se trata de cegueira mental, em vez de cegueira física. Eles não reconhecem Eliseu, a quem vieram capturar, nem sabem para onde ele os está levando. — 2Rs 6:8-19.

Sentinela 15/08/13 pág. 30 parág. 2
Eliseu viu carros de fogo — você consegue ver?

Embora cercado por inimigos em Dotã, Eliseu permaneceu calmo, porque havia desenvolvido forte fé em Jeová. Nós também precisamos ter essa fé. Portanto, oremos pedindo o espírito santo de Deus para demonstrarmos fé e outros aspectos do fruto do espírito. — Luc. 11:13; Gál. 5:22, 23.

Perspicaz vol. 1 pág. 463 parág. 5
Cegueira

A cegueira que sobreveio à força militar dos sírios à palavra de Eliseu evidentemente era uma cegueira mental. Se todo o exército tivesse sido golpeado com cegueira física, todos teriam de ser levados pela mão. Mas o relato diz simplesmente que Eliseu lhes disse: “Este não é o caminho e esta não é a cidade. Segui-me.” Sobre este fenômeno, William James, na sua obra *Principles of Psychology* (Princípios de Psicologia, 1981, Vol. 1, p. 59) declara: “A *cegueira mental* é um dos resultados mais curiosos de distúrbio funcional do córtice cerebral. Não é tanto a insensibilidade às impressões óticas como é a *incapacidade de compreendê-las*. Psicologicamente se interpreta isso como *perda de associações* entre as sensações óticas e o significado delas; e qualquer interrupção das vias entre os centros óticos e os centros de outras ideias deve causar isto.” Esta foi evidentemente a espécie de cegueira removida por Jeová

quando o exército sírio chegou a Samaria. (2Rs 6:18-20) Tal cegueira mental também pode ter estado envolvida no caso dos homens de Sodoma, visto que o relato mostra que, em vez de ficarem aflitos por causa da perda da faculdade da visão, eles persistiram em tentar achar a porta da casa de Ló. — Gên 19:11.

Joias espirituais

Sentinela 01/08/05 pág. 9 parág. 2

Destaques do livro de Segundo dos Reis

5:15, 16 — **Por que Eliseu não aceitou o presente de Naamã?** Eliseu não aceitou o presente porque reconhecia que a cura milagrosa de Naamã não havia sido realizada pelo seu próprio poder, mas sim pelo poder de Jeová. Seria inconcebível de sua parte tirar proveito de sua posição designada por Deus. Similarmente, os atuais adoradores verdadeiros não procuram obter lucro pessoal por meio de seu serviço a Deus. Eles levam a sério a instrução de Jesus: “De graça recebestes, de graça dai.” — Mateus 10:8.

14-20 DE NOVEMBRO

TESOUROS DA PALAVRA DE DEUS | 2 REIS 7-8

“Jeová fez acontecer o que parecia impossível”

Perspicaz vol. 1 pág. 798 parág. 1
Eliseu

Entretanto, mais tarde, Ben-Hadade II invade, não com guerrilhas esporádicas, mas em massa, e sitia Samaria. O sítio é tão grave que se relata ao rei pelo menos

um caso em que uma mulher come seu próprio filho. Como descendente de Aca-be, o Rei Jeorão, “filho dum assassino”, jura matar Eliseu. Mas o juramento precipitado não é executado. Chegando à casa do profeta com seu ajudante de ordens, Jeorão declara que perdeu toda a esperança de ajuda da parte de Jeová. Eliseu assegura ao rei que haverá abundância de reservas alimentares no dia seguinte. O ajudante de ordens do rei zomba desta predição, movendo Eliseu a lhe dizer: “Eis que o verás com os teus próprios olhos, mas não comerás disso.” Por meio dum ruído que Jeová faz os sírios ouvir no seu acampamento, eles são levados a crer que um grande exército de nações coligadas está avançando contra eles, e passam a fugir, deixando intato seu acampamento, com todos os seus suprimentos alimentares. Quando o rei fica sabendo da deserção dos sírios, ele encarrega o ajudante de ordens de guardar o portão de Samaria, e ali ele é pisoteado até morrer, quando a multidão faminta de israelitas se lança ao saque do acampamento. Ele vê o alimento, mas não come dele. — 2Rs 6:24–7:20.

Joias espirituais

Perspicaz vol. 2 pág. 188 parág. 7

Lâmpada

Reis da Linhagem de Davi. Jeová Deus colocou o Rei Davi no trono de Israel, e Davi mostrou ser um guia e líder sábio dessa nação, sob a direção de Deus. De modo que ele era chamado de “a lâmpa-

da de Israel”. (2Sa 21:17) Em seu pacto para um reino, feito com Davi, Jeová prometeu: “Teu próprio trono ficará firmemente estabelecido por tempo indefinido.” (2Sa 7:11-16) Consequentemente, a dinastia ou linhagem familiar de governantes procedente de Davi, através de seu filho, Salomão, era uma “lâmpada” para Israel. — 1Rs 11:36; 15:4; 2Rs 8:19; 2Cr 21:7.

21-27 DE NOVEMBRO

TESOUROS DA PALAVRA DE DEUS | 2 REIS 9-10

“Ele agiu com coragem, determinação e zelo”

Sentinela 15/11/11 pág. 3 parág. 2
Jeú defende a adoração pura

Jeú recebeu uma missão quando a nação de Israel estava em má situação. O país estava sob a perversa influência de Jezabel, viúva de Acabe e mãe do rei regente, Jeorão. Ela promoveu o culto a Baal em prejuízo da adoração de Jeová, matou profetas de Deus e corrompeu o povo com suas “fornicações” e “feitiçarias”. (2 Reis 9:22; 1 Reis 18:4, 13) Jeová decretou a eliminação da inteira casa de Acabe, incluindo Jeorão e Jezabel. Jeú foi incumbido de encabeçar essa ação.

Sentinela 15/11/11 pág. 4 parág. 2-3
Jeú defende a adoração pura

Depois de se recusar a dar informações a dois mensageiros enviados a ele, Jeú encontrou-se com o Rei Jeorão e seu aliado Acazias, rei de Judá, cada qual no seu próprio carro de guerra. A pergunta de

Jeorão: “Há paz, Jeú?” recebeu a seguinte resposta: “Que paz pode haver enquanto há as fornicações de Jezabel, tua mãe, e as suas muitas feitiçarias?” Assustado com essa resposta, Jeorão tentou fugir. Mas Jeú foi mais rápido do que ele! Reteçando um arco, acertou com uma flecha o coração de Jeorão, que caiu morto no seu carro de guerra. Embora Acazias conseguisse escapar, Jeú mais tarde foi ao seu encalço e fez com que ele também fosse morto. — 2 Reis 9:22-24, 27.

O próximo membro da casa de Acabe a ser eliminado era a perversa Rainha Jezabel. Jeú com razão chamou-a de ‘esta maldita’. Ao chegar a Jezreel, Jeú a viu numa janela do palácio. Sem rodeios, ordenou que os oficiais da corte jogassem Jezabel janela abaixo. Daí, Jeú fez com que seus cavalos pisoteassem essa corrompedora de todo o Israel. Em seguida, Jeú eliminou dezenas de outros membros da casa do perverso Acabe. — 2 Reis 9:30-34; 10:1-14.

Sentinela 15/11/11 pág. 5 parág. 3-4
Jeú defende a adoração pura

É verdade que Jeú derramou muito sangue. Mesmo assim, as Escrituras o retratam como homem corajoso que libertou Israel da opressiva dominação de Jezabel e sua família. Fosse quem fosse o líder de Israel a fazer isso, para ser bem-sucedido, teria de ser um homem de coragem, determinação e zelo. “Era um trabalho duro e foi executado de modo implacável e cabal”, diz certo dicionário bíblico. “Medidas menos severas

provavelmente teriam falhado em erradicar de Israel a adoração de Baal.”

Você sem dúvida reconhece que algumas circunstâncias que cercam os cristãos atuais requerem que eles manifestem certas qualidades de Jeú. Por exemplo, como devemos reagir se formos tentados a fazer algo que Jeová condena? Devemos rejeitar isso de maneira imediata, corajosa e resoluta. Quando se trata de nossa devoção a Deus, não podemos tolerar nenhuma rivalidade para com Jeová.

Joias espirituais

Sentinela 15/11/11 pág. 5 parág. 6-7
Jeú defende a adoração pura

Jeú talvez acreditasse que a independência do reino de Israel em relação a Judá exigia a separação religiosa dos dois reinos. Assim, como haviam feito anteriores reis de Israel, ele tentou manter essa separação por perpetuar a adoração de bezerros. Mas isso mostrava falta de fé em Jeová, que o havia constituído rei.

Jeová elogiou Jeú por ‘ter agido bem em fazer o que era direito aos olhos de Deus’. Não obstante, Jeú “não cuidou em andar na lei de Jeová, o Deus de Israel, de todo o seu coração”. (2 Reis 10:30, 31) Considerando tudo o que Jeú havia feito, você talvez ache isso surpreendente e triste. Mas certamente contém uma lição para nós. Jamais podemos considerar infalível a nossa relação com Jeová. Todos os dias devemos cultivar lealdade a Deus por estudar a sua Palavra, meditar no que aprendemos e orar com sinceridade

ao nosso Pai celestial. Portanto, cuidemos ao máximo para sempre “andar na lei de Jeová” de todo o coração. — 1 Cor. 10:12.

28 DE NOVEMBRO –4 DE DEZEMBRO

**TESOUROS DA PALAVRA DE DEUS |
2 REIS 11-12**

“Uma mulher ambiciosa e perversa é punida”

***Perspicaz* vol. 1 pág. 247 parág. 10
Atalia**

Atalia, assim como sua mãe Jezabel, instigava Jeorão, seu marido, a fazer o que era mau aos olhos de Jeová durante o reinado dele de oito anos. (1Rs 21:25; 2Cr 21:4-6) E igual à sua mãe, Atalia impiedosamente derramou o sangue dos inocentes. Quando Acazias, seu filho iníquo, morreu, depois de reinar um ano, ela matou todos os outros da linhagem real, exceto o menino Jeoás, que tinha sido escondido pelo sumo sacerdote e sua esposa, tia de Jeoás. Depois disso, Atalia empossou-se como rainha, por seis anos, c. 905-899 AEC. (2Cr 22:11, 12) Os filhos dela roubaram do templo de Jeová as coisas sagradas e as ofereceram a Baal. — 2Cr 24:7.

***Perspicaz* vol. 1 pág. 247 parág. 11
Atalia**

Quando Jeoás atingiu sete anos de idade, Jeoiada, o sumo sacerdote temente a Deus, tirou o menino do esconderijo e o coroou como legítimo herdeiro do trono. Ouvindo o tumulto, Atalia correu para o templo, e, ao ver o que estava acontec-

do, bradou: “Conspiração! Conspiração!” O sumo sacerdote Jeoiada ordenou que fosse retirada do local do templo, a fim de ser executada no portão dos cavalos do palácio; ela foi, talvez, a última pessoa da casa abominável de Acabe. (2Rs 11:1-20; 2Cr 22:1-23:21) Quão veraz se mostrou que: “Nada da palavra de Jeová, que Jeová falou contra a casa de Acabe, cairá sem cumprimento por terra”! — 2Rs 10:10, 11; 1Rs 21:20-24.

Joias espirituais

Perspicaz vol. 2 pág. 31 parág. 6

Jeoás

Depois disso, enquanto o sumo sacerdote Jeoiada vivia e agia como pai e conselheiro de Jeoás, o jovem monarca prosperou. Já estando casado aos 21 anos, ele possuía duas esposas, uma das quais se chamava Jeoadã, e, por meio delas, Jeoás tornou-se pai de filhos e de filhas. Desta forma, a linhagem de Davi que conduzia ao Messias, e que quase chegara ao ponto de ser completamente interrompida, tornou-se novamente forte. — 2Rs 12:1-3; 2Cr 24:1-3; 25:1.

5-11 DE DEZEMBRO

TESOUROS DA PALAVRA DE DEUS | 2 REIS 13-15

“Quem se esforça de todo o coração recebe muitas bênçãos”

Sentinela 15/04/10 pág. 26-27 parág. 11
Está seguindo plenamente a Cristo?

¹¹ Para ilustrar a importância de ser zeloso no serviço de Deus, note um episódio

ocorrido na vida do Rei Jeoás, de Israel. Preocupado com a evidente conquista de Israel pela Síria, Jeoás dirigiu-se chorando a Eliseu. O profeta instruiu-o a atirar uma flecha pela janela em direção à Síria, indicando que Jeová daria a vitória contra essa nação. Isso com certeza reanimou o rei. A seguir, Eliseu disse a Jeoás que apanhasse suas flechas e golpeasse o chão com elas. Jeoás golpeou o chão três vezes. Eliseu ficou irado com isso, pois golpear o chão cinco ou seis vezes teria significado ‘golpear a Síria até acabar’. Agora Jeoás ganharia apenas três vitórias parciais. A sua falta de zelo limitou seu sucesso. (2 Reis 13:14-19) Que lição aprendemos desse relato? Jeová nos abençoará ricamente só se realizarmos a sua obra de todo coração e com zelo.

Sentinela 01/11/13 pág. 11 parág. 5-6
“O recompensador dos que seriamente o buscam”

A quem Jeová recompensa? Os que “seriamente o buscam”, diz Paulo. Uma obra de referência diz que a palavra grega traduzida “seriamente o buscam” não significa apenas tentar aprender sobre Deus, mas também se empenhar para adorá-lo. Outra obra de referência explica que esse verbo grego sugere intensidade e esforço concentrado. De fato, Jeová recompensa os que pela fé o adoram com amor e zelo. — Mateus 22:37.

Como Jeová recompensa seus adoradores fiéis? Ele prometeu para o futuro uma recompensa inestimável que mostra o quanto ele é generoso e nos ama: a

vida eterna no Paraíso na Terra. (Revelação [Apocalipse] 21:3, 4) Mesmo agora, aqueles que buscam seriamente a Jeová recebem muitas bênçãos. Eles têm um modo de vida gratificante graças à ajuda do espírito santo de Deus e da sabedoria encontrada na sua Palavra. — Salmo 144:15; Mateus 5:3.

Joias espirituais

Sentinela 01/08/05 pág. 11 parág. 3

Destaques do livro de Segundo dos Reis

13:20, 21 — Será que esse milagre apoia a adoração de relíquias religiosas? Não, não apoia. A Bíblia não diz que os ossos de Eliseu tenham sido alguma vez adorados. Foi o poder de Deus que tornou possível esse milagre, assim como ocorreu com todos os milagres que Eliseu realizou quando estava vivo.

12-18 DE DEZEMBRO

TESOUROS DA PALAVRA DE DEUS | 2 REIS 16-17

“A paciência de Jeová tem limites”

Perspicaz vol. 2 pág. 908 parág. 6

Salmaneser

Dominação de Israel. Durante o reinado do Rei Oseias, de Israel (c. 758-740 AEC), Salmaneser V invadiu a Palestina e Oseias tornou-se seu vassalo sob a imposição de um tributo anual. (2Rs 17:1-3) Todavia, numa época posterior, Oseias deixou de pagar o tributo e foi descoberto conspirando com o Rei Sô, do Egito. (Veja SÔ.) Por causa disso, Salmaneser pôs Oseias

em detenção e depois sitiou Samaria por três anos, após o que a cidade bem fortificada por fim caiu, e os israelitas foram levados ao exílio. — 2Rs 17:4-6; 18:9-12; compare isso com Os 7:11; Ez 23:4-10.

Perspicaz vol. 1 pág. 450 parág. 9
Cativeiro

Tanto no reino setentrional das dez tribos, de Israel, como no reino meridional das duas tribos, de Judá, a causa básica que resultou no cativeiro foi a mesma: o abandono da adoração verdadeira de Jeová em favor da adoração de deuses falsos. (De 28:15, 62-68; 2Rs 17:7-18; 21:10-15) Jeová, da sua parte, enviava continuamente seus profetas para avisar a ambos os reinos, mas isso de nada adiantou. (2Rs 17:13) Nenhum dentre os reis do reino das dez tribos, de Israel, chegou a fazer um expurgo completo da adoração falsa instituída por Jeroboão, o primeiro rei daquela nação. Judá, a nação-reino sua irmã ao S, deixou de acatar tanto os avisos diretos de Jeová como o exemplo do cativeiro em que Israel havia caído. (Je 3:6-10) Os habitantes de ambos esses reinos foram por fim levados para o exílio, cada nação sofrendo mais de uma deportação principal.

Joias espirituais

Perspicaz vol. 2 pág. 924 parág. 8
Samaritano

O termo “samaritanos” aparece pela primeira vez nas Escrituras depois da conquista do reino de Samaria, de dez tribos, em 740 AEC; foi aplicado aos que viviam

no reino setentrional antes desta conquista, para diferenciá-los dos estrangeiros levados mais tarde para lá de outras partes do Império Assírio. (2Rs 17:29) Parece que os assírios não retiraram dali todos os habitantes israelitas, porque o relato de 2 Crônicas 34:6-9 (compare isso com 2Rs 23:19, 20) dá a entender que, durante o reinado do Rei Josias, ainda havia israelitas naquela terra. Com o tempo, “samaritanos” passou a referir-se aos descendentes dos que foram deixados em Samaria e dos levados para lá pelos assírios. Portanto, sem dúvida, alguns eram o resultado de casamentos mistos. Num período posterior, o nome tinha uma conotação mais religiosa do que racial ou política. O termo “samaritano” referia-se a alguém que pertencia à seita religiosa que florescia na vizinhança das antigas Siquém e Samaria, e que sustentava certos conceitos nitidamente diferentes do judaísmo. — Jo 4:9.

19-25 DE DEZEMBRO

TESOUROS DA PALAVRA DE DEUS | 2 REIS 18-19

“Como nossos inimigos tentam nos enfraquecer”

Sentinela 01/08/05 pág. 11 parág. 5
Destaques do livro de Segundo dos Reis 18:19-21, 25 — Ezequias fez uma aliança com o Egito? Não. Rabsaqué mentiu ao acusar Ezequias, assim como também mentiu quando afirmou ter a “autorização de Jeová”. O fiel rei Ezequias confiava somente em Jeová.

Sentinela 15/07/10 pág. 13 parág. 3
“Não tenhas medo. Eu mesmo te ajudarei”

Rabsaqué usou raciocínio enganoso no esforço de semear dúvidas. Ele disse: ‘Não são de Jeová os altos e altares que Ezequias removeu? O próprio Jeová me disse: “Sobe contra esta terra, e tens de arruiná-la.”’ (2 Reis 18:22, 25) Assim, Rabsaqué argumentou que Jeová não lutaria em favor de Sua nação porque estava descontente com ela. Mas a verdade era o contrário. Jeová estava contente com Ezequias e com os judeus que haviam voltado a praticar a adoração verdadeira. — 2 Reis 18:3-7.

Sentinela 15/11/13 pág. 19 parág. 14
Quem os “sete pastores e oito príncipes” representam hoje

¹⁴ O rei da Assíria montou acampamento em Laquis, ao sudoeste de Jerusalém. Dali, enviou três representantes para ordenar que a cidade se rendesse. Seu porta-voz, cujo título oficial era Rabsaqué, usou várias táticas. Falando em hebraico, ele insistiu que o povo traísse o rei e se sujeitasse aos assírios, com a falsa promessa de que os levaria para uma terra onde teriam uma vida confortável. (**Leia 2 Reis 18:31, 32.**) Daí Rabsaqué afirmou que, assim como os deuses das nações tinham sido incapazes de proteger seus adoradores, Jeová seria incapaz de livrar os judeus das mãos dos assírios. O povo agiu sabiamente por não tentar responder a essa propaganda caluniadora, um proceder muitas vezes adotado pelos servos de Jeová hoje. — **Leia 2 Reis 18:35, 36.**

**Anuário de 1975 pág. 177 parág. 2
Alemanha (Parte Um)**

É interessante que o pessoal das SS, que não raro usavam os truques mais sujos para tentar fazer com que alguém assinasse a declaração, com frequência se voltavam contra tais pessoas uma vez tivessem assinado, e as fustigavam mais ainda depois do que antes. Karl Kirscht confirma isto: “Mais do que ninguém, as testemunhas de Jeová eram as vítimas das chicanices nos campos de concentração. Pensava-se que, desta forma, podiam ser persuadidas a assinar a declaração. Pedia-se-nos repetidas vezes que assim o fizéssemos. Alguns assinaram, mas, na maioria dos casos, tiveram de esperar mais de um ano antes de serem soltos. Durante esse tempo, amiúde eram vituperados pelo pessoal das SS como sendo hipócritas e covardes, e eram obrigados a dar o chamado ‘passeio de honra’ ao redor de seus irmãos, antes de se lhes permitir deixar o campo.”

Jóias espirituais

**Perspicaz vol. 1 pág. 203 parág. 3
Arqueologia**

Como ilustração, o registro bíblico declara que o Rei Senaqueribe, da Assíria, foi morto por seus dois filhos, Adrameleque e Sarezer, e foi sucedido no trono por outro filho, Esar-Hadom. (2Rs 19:36, 37) Todavia, uma crônica babilônica declarava que, no 20.º dia de tebete, Senaqueribe foi morto por seu filho numa revolta. Tanto Beroso, sacerdote babilônio do terceiro

século AEC, como Nabonido, rei babilônio do sexto século AEC, em seus escritos, forneceram o mesmo relato, no sentido de que Senaqueribe foi assassinado por apenas um de seus filhos. No entanto, num mais recentemente descoberto fragmento do Prisma de Esar-Hadom, o filho que sucedeu Senaqueribe, Esar-Hadom declara especificamente que seus irmãos (plural) se revoltaram e mataram seu pai, e então fugiram. Comentando isto, Philip Biberfeld, em *Universal Jewish History* (História Universal Judaica; 1948, Vol. I, p. 27), diz: “A Crônica Babilônica, Nabonido e Beroso estavam equivocados; apenas o relato da Bíblia mostrou ser correto. Foi confirmado em todos os mínimos pormenores pela inscrição de Esar-Hadom e mostrou ser mais exato no tocante a este evento da história assírio-babilônica do que as próprias fontes babilônicas. Trata-se dum fato de suma importância para a avaliação até mesmo de fontes contemporâneas que não concordam com a tradição bíblica.”

**26 DE DEZEMBRO-
1.º DE JANEIRO**

**TESOUROS DA PALAVRA DE DEUS |
2 REIS 20-21**

“Uma oração que motivou Jeová a agir”

**Profecia de Isaías I pág. 394 parág. 23
O rei que foi recompensado pela sua fé**

²³ 23 Por volta da época em que Senaqueribe veio inicialmente contra Judá, Ezequias ficou muito doente. Isaías lhe

disse que morreria. (**Isaías 38:1**) O rei, de 39 anos, ficou arrasado. Ele não se preocupava só com seu próprio bem-estar, mas também com o futuro do povo. Jerusalém e Judá corriam o risco de serem invadidos pelos assírios. Se Ezequias morresse, quem lideraria a luta? Naquele tempo, Ezequias não tinha filho para assumir o reinado. Numa oração fervorosa, Ezequias implorou misericórdia a Jeová. — **Isaías 38:2, 3.**

Sentinela 03/17 pág. 21 parág. 16 **Sirva a Jeová de todo o coração**

¹⁶ Mais tarde, Ezequias ficou doente e estava à beira da morte. Ele implorou que Jeová se lembrasse de como ele tinha sido fiel. (**Leia 2 Reis 20:1-3.**) Jeová ouviu a oração e curou Ezequias. É claro que, de acordo com a Bíblia, não podemos esperar que Jeová faça um milagre para nos curar ou faça a gente viver mais tempo. Mesmo assim, podemos orar a Jeová como Ezequias, que disse: “Tenho andado diante de ti fielmente e de pleno coração.” Você acredita que Jeová sempre vai cuidar de você, mesmo quando estiver doente? — Sal. 41:3.

Desperta! 22/07/01 pág. 13 parág. 4 **Como a oração pode me ajudar?**

Nos tempos bíblicos alguns homens de fé receberam respostas diretas — até mesmo milagrosas — a suas orações. Quando o Rei Ezequias, por exemplo, soube que estava com uma doença terminal, ele suplicou a Deus que o sarasse. Deus respondeu: “Ouvi a tua oração. Vi as

tuas lágrimas. Eis que te saró.” (2 Reis 20:1-6) Outros homens e mulheres que temiam a Deus também foram beneficiados por Deus agir em seu favor. — 1 Samuel 1:1-20; Daniel 10:2-12; Atos 4:24-31; 10:1-7.

Jóias espirituais

Perspicaz vol. 2 pág. 478 parág. 4 **Nível**

O nível pode ser usado para a construção correta dum prédio ou para testar se merece ser preservado. Jeová predisse que aplicaria à refratária Jerusalém “o cordel de medir aplicado a Samaria e também o nível aplicado à casa de Acabe”. Deus medira Samaria e a casa do Rei Acabe e achara que eram moralmente ruins e desonestas, o que resultou na destruição delas. Do mesmo modo, Deus julgaria Jerusalém e seus governantes, expondo a iniquidade deles e causando a destruição dessa cidade. Estes eventos ocorreram realmente em 607 AEC. (2Rs 21:10-13; 10:11) Por meio de Isaías, os diversos iníquos fanfarrões e governantes do povo em Jerusalém foram avisados da sua iminente calamidade e da declaração de Jeová: “Eu vou fazer do juízo o cordel de medir e da justiça o nível.” As normas do verdadeiro juízo e da genuína justiça revelariam quem era e quem não era realmente servo de Deus, resultando quer na preservação, quer na destruição. — Is 28:14-19.

